

LOUVOR ATRAVÉS DA ORAÇÃO - UMA RESPOSTA À GRANDEZA E À BONDADE DE DEUS

a) Introdução:

Podemos destacar atualmente três tipos característicos de pessoas, e podemos classificá-las das seguintes formas:

- 1) **Pessoas sem propósito na vida** → Estas são levadas através da vida (passam pela vida, trabalham, casam-se, formam família, se aposentam e morrem). Existem sem viver.
- 2) **Pessoas com propósito equivocado** → Têm sucesso na vida (político, financeiro, social ou eclesiástico). Seus propósitos baseiam-se em apenas realizações pessoais, individuais, egocêntricos. Quando descobrem que esses propósitos não alcançam realizações exteriores, se frustram (são aquelas que se julgam eu sou, eu faço, eu tenho).
- 3) **Pessoas com os propósitos certos na vida** → São as que sabem o porque e para que foram criadas, são altruístas, vivem “para si”, priorizando o outro, segundo a vontade de Deus.

b) Ensinamentos do Mestre sobre a oração:

Afirmamos que Jesus se encaixa no 3º tipo de pessoa, por isso ele incomodou tantas pessoas, sendo seu objetivo totalmente voltado para a realização dos propósitos de Deus. (Planos de Deus).

Para concretizarmos esses propósitos, devemos nos basear no seguinte princípio:

Amar a Deus, conseqüentemente revestidos do seu amor, seremos expressão viva desse amor para com o nosso semelhante (Mat. 22:36-40).

Para que o homem foi criado?

Para conhecer e amar a Deus intimamente, ou seja, ter plena comunhão com o seu criador, manifestando assim a sua Glória. Não podemos amar alguém sem termos intimidade, afinidade e comunhão com ela. e para termos intimidade, afinidade e comunhão, precisamos conhecê-la, e o conhecimento só adquirimos quando dedicamos tempo para o contato pessoal.

Sabemos que propósito gera prioridades, e tempo é questão de se priorizar.

Há tempo para tudo: acordar, trabalhar, comer, lazer, dormir e principalmente meditar em oração (oração contemplativa).

Tempo é questão de prioridades, aquele que não tem tempo para orar, expressa em seu dia a dia o desconhecimento total de Deus, ou seja, ter intimidade, afinidade e comunhão com o Pai, não tem sido prioridade em sua vida. Ele pode estar apenas religioso.

Jesus “foi” a pura expressão de qualidade de vida, e seus discípulos puderam atestar isto (comeram, andaram, dormiram com ele, e ouviram os seus ensinamentos). Porém o que eles mais desejavam era aprender a orar (não era pregar, fazer milagres ou curar doentes). Pois tinham consciência da prioridade da oração na vida do mestre. **Propósito gera prioridades; prioridade gera planos para que possamos cumprir nossos propósitos, conseqüentemente a íntima relação com Deus.**

Jesus nos ensinou o princípio da intimidade na oração. Não sejas como os hipócritas queoram em pé (se sentindo superiores), nas esquinas (para que todos os vejam).

Devemos adentrar em nosso sactum (santuário), ou seja, coloque no altar de Deus o seu íntimo, exponha sua alma ao Pai (coração quebrantado, mente livre). Deixe Deus penetrar em seu íntimo e ler todo o seu ser. Deixe ele fazer uma radiografia espiritual, objetivando a singela intimidade com o Pai, e nunca os aplausos dos homens.

Temos que buscar sempre esta intimidade com Deus, seja no **ocaso ou na aurora, nos desertos ou oásis (nas dificuldades ou nas realizações), à noite ou pela manhã**. Melhor que seja o dia inteiro, ligadão no Senhor (como diz um amado pastor), é questão de disciplina.

c) Aproximação do trono de Deus:

Quando entramos em comunhão com Deus (em seu trono), devemos fazê-lo com **autenticidade (pureza, naturalidade, espontaneidade) e sinceridade (lealdade, expressando o que estamos sentindo)**. Sem sermos presunçosos, tentando demonstrar espiritualidade e religiosidade, pois Ele nos conhece antes da fundação do mundo, sonda-nos o espírito.

Outra lição deixada por Cristo aos seus discípulos e nos alcança hoje, é para ficarmos atentos quanto a maneira de chegarmos ao trono do Pai, não é no muito falar, mas sim com a forma singela, serena, carinhosa e autêntica que nos aproximamos do seu trono (voltamo-nos para dentro de nós para ouvirmos o que ele tem a nos dizer).

Se quisermos entra no Santo Lugar, devemos fazê-lo com o coração puro, quebrantado e com mentes livres, desligadas do mundo, o que defino como **“Tempo para Deus”**.

Creio que a melhor preparação para essa íntima comunhão com o Pai, é o louvor, a adoração, a invocação do Espírito Santo (não somente pela música, mas pela exaltação do Seu Santo Nome. O passaporte é a devoção autêntica (piedade, afeto, sentimento religioso). E a demonstração clara de Jesus quanto ao louvor na oração está descrita em Mateus 6:9-13.

d) Abrindo a porta do seu coração (alma, íntimo):

Pai nosso que estás nos céus
santificado seja o Teu nome
venha a nós o Teu reino
seja feita a Tua vontade.

Devemos sempre ter como objetivo a ser alcançado, a figura do pai, a presença de Deus.

O caminho percorrido durante a entrada e a saída (que podem ser os pedidos, os agradecimentos, etc...), não devem suplantar o objetivo maior que é a consciência da necessidade de aprendermos a cada dia orar mais e mais, A cada dia entrarmos na presença com fluidez, naturalidade, sem pretensão de sermos atendidos em nossas **solicitações que fazemos através de expedientes burocraticamente espirituais**, reduzindo Deus a um Papai Noel celestial.

As respostas virão, não à medida que pedimos, mas à medida que nossa comunhão se torne tão simples quanto o adormecer ou o despertar do dia, e esta simplicidade nos traz consciência de que, nem tudo que pedimos, realmente necessitamos.

- . Louvemos em resposta à sua grandeza;
- . Demos ações de graças em resposta a sua bondade.

O louvor reconhece as qualidades de Deus; as ações de graças os seus feitos.

Em Apocalipse Jesus é reconhecido como Rei da Tribo do louvor (**leão** = realeza, **judá** = louvor).

Glorifique o nome do filho ao entrar na presença do Pai.

e) Vigilância nas prioridades:

Quando nossas prioridades nas orações passam a ser somente as necessidades da vida secular, ao invés de buscarmos o caráter, os atributos e os feitos de Deus, caímos na mesmice, num ritual enfadonho, sem sentido.

Os santificados das eras remotas, costumavam usar dois instrumento para orarem, são eles:

- » A Bíblia que relata os atributos de Deus;
- » O hinário que expressa o amor pelos atributos e feitos de Deus.

Quando louvamos e damos graças ao Pai de forma simples e com sincera devoção, nos que somos beneficiados ao sentirmos a presença de Deus, que é expressa em alegria e paz, que nos é transmitida através da reverência existente nesta comunhão.

Um dos pontos fundamentais que podemos salientar na oração, é que ela nos permite descobrir a magnificência (grandeza, qualidade de ser liberal, esplêndido) do caráter de Deus. aí sim, o vemos como ele realmente é. (podemos chamar isto de dimensão celestial).

Como podemos definir a expressão “entrarmos na presença de Deus” ?

Pontos básicos para conseguirmos: autenticidade, sinceridade e devoção.

Pai Nosso...

Centro dos ensinamentos de Cristo > a paternidade de Deus

A expressão **abba = paizinho (termo íntimo, acolhedor e familiar)**

Jesus nos ensina a **pedir, buscar e bater**. Eu defino estes três verbos no contexto, da seguinte forma:

- » **pedir** > representa a humildade que devemos ter para reconhecer que necessitamos do Pai.
- » **buscar** > representa da fé em lutar para alcançarmos nosso objetivo que é a comunhão restrita com o Pai.
- » **bater** > representa a perseverança para continuarmos junto ao Pai.

Conclusões que podemos tirar destas duas palavras pronunciadas por Cristo?

- 1) **Reconhecemos que Deus é o Pai bondoso** (quando criança o meu pai era o meu herói, e eu gostava de me chegar ao seu colo, e o fazia com pureza, sinceridade e autenticidade).
- 2) **Louvores a Deus significa a satisfação de ter Deus como um Pai bondoso, sentir a emoção de sermos filhos.**
- 3) **Ações de graças é gerada quando temos a consciência de termos sido objeto da manifestação desse Pai bondoso, o que nos traz paz e alegria.**
- 4) **Ter a certeza que teremos a vitória em meio aos problemas, porque podemos descansar na segurança de um pai perfeito em sua bondade.**
- 5) **A maior demonstração da bondade de Deus está no fato de que as coisas ruins contribuem para o bem daqueles que o amam. é como o lírio que nasce no lodo.**
- 6) **Só conseguimos reconhecer esta bondade, mesmo nas horas mais difíceis, quando estamos permanentemente em íntimo relacionamento com Deus.**

que estás nos céus ...

Esta expressão é antagônica à anterior, Pai nosso (que representa proximidade a Deus), mas precisamos ter em mente que ao entrarmos em nosso quarto secreto, devemos fazê-lo com respeito, reconhecendo a suprema e divina natureza daquele que se aproxima.

Destacamos 4 atributos de Deus através desta frase:

- 1) **A onipresença de Deus >** Deus habita em todos os lugares o tempo todo, mas vejo também sob outro prisma, esta afirmação, não importa qual a situação ou circunstância que você se encontre, tenha a certeza que o criador estará contigo(não importa onde for). Posso pedir, buscar ou bater, ele atenderá. é muito melhor que a **internet, é a internet celestial, você pode acessá-lo sem provedor, isto é, direto e em qualquer lugar, intercedendo por qualquer pessoa (oração intercessória).**

Baseando-se na onipresença de Deus, não podemos ser egoístas a ponto de acharmos que somos o centro das atenções do Pai, abramos nossos horizontes aos 4 cantos da terra.

» Tempo e espaço não existem na presença de Deus.

**“quando as flores não mais existirem,
e o tempo parar de contar,
quando todas as coisas passarem,
com o Pai hei de estar.
nosso futuro está seguro com Deus,
nosso futuro está seguro para a eternidade,
este é o tesouro que Deus nos dá
sua promessa cumprirá.”**

Constatamos a presença de Deus, quando Moisés se encontra com Ele e lhe pergunta o nome. Sua resposta foi taxativa: **“Eu Sou o que Sou”**. Ele continua e continuará **“sendo”**.

2) Se ele está em todos os lugares a todo tempo (onipresente), ele é também onisciente > Ele sonda os mais profundos segredos dos nossos corações, as nossas necessidades e aflições. Quando não compreendemos as vicissitudes da vida, podemos ter a certeza que Ele as compreende. (o temor do Senhor é o princípio da sabedoria - Prov. 1:7). Começaremos a compreender a vida, a medida que o reverenciamos e nos concentramos em sua onisciência.

3) Autoridade e poder reinam em suas mãos > Podemos atravessar fronteiras e libertar os cativos por meio de orações. Tudo posso naquele que me fortalece. Sua onipotência se expressa através das minhas orações.

4) Natureza eterna de Deus > Sintetiza os 3 primeiros atributos.

**“ele é o grande “Eu Sou”, o excelso rei, Senhor
seu reino é para sempre, e nunca terá fim!
Os reis da terra tremem, à menção do seu nome
pois ele é o Grande Eu Sou”.**

**Louvor e glória e honra ao Senhor
Ele veio a nós por amor,
a Ele amamos, amamos, amamos!**

**Ele é o Deus que é, e sempre existiu
seu reino é poderoso na terra, céu e mar!**

santificado seja o Teu nome...

Bondade, Grandeza e Pureza de Deus.

Seu nome é Santo, se o seu nome é Santo, logo Ele é Santo (para os hebreus o nome muitas vezes representava o caráter da pessoa).

Quando estamos em sua presença a pureza absoluta se faz presente. Só nos é permitido isto, através do sangue do cordeiro que nos purifica de todo o mal (**água não se mistura com azeite**).

**“cria em mim um coração puro
e renova-me, ó Senhor
não me expulses da tua presença senhor,
nem retires teu espírito de mim
restitui-me a alegria da tua salvação
e te louvarei de coração.**

**Então ensinarei aos transgressores
e eles se converterão**

**Livra-me da minha grande culpa, senhor
ó Deus da minha salvação
minha língua exaltará a tua justiça
e os teus louvores mostrarei**

f) Ao fechar a porta : o louvor transforma-se em adoração

Qual a primeira palavra de adoração na bíblia? **Aleluia!**

**Porque teu é o reino e o poder,
e a glória, para sempre,
amém. (verso 13)
Teu é o reino, Teu é o poder,
Tua é a glória, agora e sempre,
Teu é o reino, teu é o poder,
Tua é a glória, prá sempre amém.**

**E nunca terminará, a grandeza do teu reino
e a paz será, e nunca se acabará,**

**E todo poder cairá, sobre seus ombros
e jamais terminará
prá sempre será, a grandeza do Seu reino.**

Quando reconhecemos a Deus na beleza da sua santidade, as janelas do céu são abertas.

**Te contemplo, ó pai na beleza da tua santidade
te adoro com amor, em espírito e em verdade
por aquilo que tu és, eu me prostro a teus pés
ministrando a ti a minha adoração.**

Santo, Santo, Santo és tu, Senhor

**Tu és a minha alegria, a minha força pra viver
sacias a minha sede, e completas o meu ser
dentro do meu coração, só existe adoração
encontraste em mim um trono para ti.**

Digno, Digno, Digno és tu, Senhor.

Conclusão: Precisamos encarar a vida com olhos fixos no salvador; precisamos reavaliar nossas prioridades.